

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.(as) Dirigentes da Instituição

### FUNDAÇÃO "MOKITI OKADA - MOA" - MATRIZ E FILIAIS

#### 1. Opinião sem Ressalva

Examinamos as Demonstrações Contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial Social da **FUNDAÇÃO MOKITI OKADA - MOA**, cadastrada no CNPJ / MF: 63.031.868/0001-79, considerando a **MATRIZ**, na forma consolidada com as seguintes **FILIAIS: Curitiba-PR, Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ, Sanguetsu Ana Rosa-SP, Ipeúna-SP, Humberto "I" Faculdade Misseânica-SP, Joaquim Távora-SP, Loja Vila Mariana-SP, Cerâmica-SP, Fortaleza-CE e SSG-SP**, nos termos da legislação vigente durante o **Ano Calendário de 2018**, as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial social e financeira, **em 31 de dezembro de 2018**, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 2. Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis: mensal e anual e pelos Livros Legais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o 3º Setor, com fulcro na NBC ITG 2002 / 2012, assim como pelo cálculo e elaboração da folha de Pagamento e Encargos, pelo enquadramento e cálculo e emissão de guias de recolhimento de Impostos e Contribuições legais, retidos ou não, de responsabilidade da Entidade e pela elaboração e envio de Declarações Legais Mensais e Anuais.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações da Entidade.

Os responsáveis pela Administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração dos demonstrativos contábeis feitas na própria Matriz e consolidada com as filiais, acima referidas.

#### 3. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável, de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

A auditoria realizada de acordo com as regras brasileiras de auditoria foi realizada com atitude essencial que aumentou a capacidade do auditor para identificar e responder às condições que possam indicar possível distorção. Isso inclui uma avaliação crítica da prova de auditoria. Além disso =>

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e realizamos procedimentos de auditoria, em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria, apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não identificação relevante, resultante de fraude é maior do que erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio (é um ajuste ou combinação maliciosa ajustada entre duas ou mais pessoas, com o objetivo de enganarem uma terceira pessoa, ou de se furtarem ao cumprimento da lei), falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de emitirmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a viabilidade das práticas contábeis e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Conclui-se sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional, com base em evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida importante, em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, chamamos a atenção em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria identificadas até a data de nosso relatório. É preciso esclarecer que eventos ou condições futuras podem levar a Matriz e as Filiais referidas acima, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Verificamos e avaliamos a apresentação, a estrutura e se o conteúdo das demonstrações contábeis representam as transações operacionais e de provisionamento e se estão dentro das premissas legais e sociais.
- Conseguimos as evidências de auditoria apropriadas e suficientes, referentes às informações financeiras da Entidade, para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e pelo desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

#### 4. Principais assuntos de auditoria

##### 4.1. Auditoria de Encerramento de Exercício

Ao final do exercício, as demonstrações contábeis ajustadas e complementadas foram apresentadas para esta auditoria e fizemos as avaliações necessárias quanto aos ajustes finais e provisionamentos.

#### 5. Outros Assuntos

##### 5.1. Auditoria dos Valores correspondentes ao Exercício Anterior

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial social e financeira da Entidade, em 31 DE DEZEMBRO DE 2018 em comparação com 31 DE DEZEMBRO DE 2017, o resultado de suas operações, referentes ao período findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas às Entidades do 3º Setor.

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 foram por nós examinadas, portanto, é de conhecimento da Administração da Entidade, nossa opinião sobre a validade dos dados apresentados e as recomendações importantes arroladas.

Observamos que o tratamento dado às pendências levantadas por esta auditoria, levadas ao conhecimento da Diretoria, foram objeto de regularização e admissão das recomendações, resolvendo anomalias e apresentando um Balanço mais adequado.

São Paulo, 25 de Março de 2019.

Dynnamik Auditoria e Consultoria H Limitada  
CRC/2SP018190  
Eduardo Jorge Abdo  
CRC/CT1SP139397